Start Consultoria
e Perícia Contábil Ltda.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REVISÃO FISCAL

Start Consultoria
e Perícia Contábil Ltda.

São Paulo, 27 de Outubro de 2016.

São Paulo - SP

Prezados senhores,

Anexamos ao presente relatório, informações contendo nossas observações sobre procedimentos contábeis, administrativos e tributários, decorrentes de nossos trabalhos de revisão das demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO (“ABCCH”). Esses assuntos são abordados a título de recomendações para a apreciação da Administração da ABCCH como parte integrante do processo contínuo de atualização e melhoria dos procedimentos e controles existentes.

Em conformidade com as normas usuais de auditoria, revisamos e avaliamos os procedimentos contábeis, fiscais e de controles internos existentes, com o propósito de determinar a extensão dos nossos exames de auditoria. As sugestões aqui apresentadas foram desenvolvidas em decorrência dessa revisão e avaliação. Portanto, não se deve interpretar que todas as eventuais deficiências foram identificadas e que as sugestões estão suficientemente detalhadas, o que somente seria possível com a realização de trabalhos orientados para tal finalidade.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colaboração recebida do pessoal da ABCCH durante a execução dos nossos trabalhos.

Colocando-nos ao dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Rodrigo Abranches de Almeida
CRC-MG: 066.440/O-8
Start Consultoria e Perícia Contábil Ltda.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO
Relatório de Revisão das Demonstrações Financeiras e Revisão Fiscal

Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO – ASSUNTOS CRÍTICOS 3

2. ASPECTOS CONTÁBEIS 4

2.1. PRÁTICAS CONTÁBEIS 4
2.2. BALANÇO PATRIMONIAL 6
2.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 7
2.4. REVISÃO CONTÁBIL 8
2.4.1. Apresentação 8
2.4.2. Escopo dos trabalhos 8
2.4.3. Limitações no nosso trabalho 9
2.4.4. Descrição dos trabalhos 10

1. SUMÁRIO EXECUTIVO – ASSUNTOS CRÍTICOS

Sumário	Ponto identificado	Impacto	Referência do relatório
Caixa Geral	➢ Constatamos uma divergência entre o saldo contábil da conta caixa em comparação ao boletim de caixa apresentado.	Risco Quantificado	2.4.4.1
Créditos	➢ Constatamos que a ABCCH reconhece como créditos a receber, Faturas Incobráveis, sem que seja feita a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) referente a esses valores.	Risco Quantificado	2.4.4.2
Imobilizado	➢ Observamos através de nossas análises que existe divergências entre os saldos contábeis e os registros auxiliares.	Risco Quantificado	2.4.4.4
Fornecedores e Obrigações Diversas	➢ Não foi apresentado um relatório auxiliar para comprovar os saldos das contas de Fornecedores e Contas a Pagar.	Risco Quantificado	2.4.4.6
Salários e Encargos Sociais	➢ Constatamos que não há um relatório de provisões de férias e 13º. salário gerados pela folha de pagamento o que impossibilita validar o saldo contábil da conta de Provisões Diversas	Risco Quantificado	2.4.4.8
Obrigações Fiscais	➢ Constatamos uma divergência entre as provisões e os pagamentos nas contas IRRF a Recolher e PIS/COFINS/CSLL.	Risco Quantificado	2.4.4.9

2. ASPECTOS CONTÁBEIS

2.1. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras devem ser elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço devem ser considerados como não circulante, ou seja, de longo prazo.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras devem ser avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de forma *pro rata temporis*, quando aplicável, e líquido dos tributos incidentes sobre esses rendimentos.

Contas a receber

Devem ser apresentados pelo valor nominal dos títulos, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que deve ser calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes devem ser demonstrados aos valores de custo, aquisição ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos ou provisão para perdas estimadas.

Imobilizado

Deve ser demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação deve ser calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação devem ser revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas será contabilizado prospectivamente.

Provisão para contingências

As provisões devem ser constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda deve incluir a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, da ABCCH, a natureza dos processos e experiências passadas.

As provisões devem ser calculadas considerando o valor provável para liquidação na data das informações financeiras e posteriormente atualizada monetariamente quando aplicável.

Demais passivos circulantes e não circulantes

Devem ser apresentados pelos valores de realização/liquidação e pelos valores conhecidos ou estimados, adicionados dos correspondentes encargos e incorporados dos juros e demais encargos contratuais incorridos até a data dos balanços.

Apuração do resultado

i) Receita de Vendas e Serviços:

A receita proveniente da venda de bens deve ser reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, ou seja, quando forem satisfeitas TODAS as seguintes condições:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade e tampouco efetivo controle sobre tais bens;
- O valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade;
- For provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser mensuradas com confiabilidade.

2.2. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.383.519	1.060.768
Contas a receber de associados	447.860	458.707
Outras contas a receber	5.189	4.475
Total do ativo circulante	1.836.568	1.523.949
NÃO CIRCULANTE		
Depósito Judicial		
Investimentos em controladas em conjunto		
Imobilizado, líquido	19.294	22.539
Intangível	2	5.828
Total do ativo não circulante	19.296	28.367
TOTAL DO ATIVO	1.855.864	1.552.316

PASSIVO	30.06.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Fornecedores	26.264	15.872
Empréstimos e financiamentos	-	155
Convênios	90.000	-
Salários e contribuições sociais	41.965	30.250
Impostos e contribuições a recolher	1.308	1.707
Honorários a pagar	1.353	3.212
Total do passivo circulante	160.889	51.197
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	1.501.119	1.501.119
Resultado do período	193.855	-
		-
Total do patrimônio líquido	1.694.975	1.501.119
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	1.855.864	1.552.316

2.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30.06.2016	30.06.2015
RECEITA OPERACIONAL		
Mensalidades	241.053	263.188
Serviços	372.788	518.443
Atividades em promoção	-	156.940
Outras receitas	19.905	66.532
	633.746	1.005.103
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(296.143)	(377.028)
LUCRO BRUTO	337.603	628.075
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(147.486)	(167.450)
Tributárias	(13.155)	(10.633)
Manutenção	(46.196)	(81.469)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	130.766	368.522
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	72.754	56.073
Despesas financeiras	(9.665)	(12.268)
	63.090	43.805
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	193.855	412.327
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	193.855	412.327

2.4. REVISÃO CONTÁBIL

2.4.1. Apresentação

Como parte integrante da aplicação de nossos procedimentos de revisão das demonstrações financeiras da ABCCH, efetuamos uma análise do balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e a respectiva demonstração do resultado do período de seis meses findo naquela data.

Deve-se ressaltar que, em razão da natureza, época e extensão deste trabalho, a abrangência dos procedimentos difere significativamente e não inclui todos os procedimentos usuais de auditoria necessários para expressarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras da ABCCH. Nesse sentido, não foi objeto de nossos procedimentos de revisão emitir, e não estamos emitindo, uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2.4.2. Escopo dos trabalhos

Nossos trabalhos foram desenvolvidos com base em amostragem, com seleção amostral dos itens para testes. Em razão da natureza de nossa revisão e da complexidade da legislação fiscal, nós não temos condições de afirmar que todas as possíveis fraquezas da ABCCH foram identificadas.

Os seguintes procedimentos foram os principais realizados em nossos testes:

Realização de entrevistas com os funcionários da ABCCH sobre as principais contas das demonstrações financeiras com o objetivo de identificar áreas em que potenciais ajustes possam interferir nas referidas demonstrações financeiras. Esses procedimentos foram limitados a (quando aplicáveis):

a. Obtenção da abertura de certas contas do balanço quanto à composição, ao vencimento, à natureza, etc.

b. Discussão com a Administração sobre as principais práticas e estimativas contábeis adotadas pela Administração para elaboração do balanço patrimonial de 30 de junho de 2016.

c. Discussão sobre ajustes ou transações extraordinárias ou utilização de práticas contábeis não usuais.

d. Discussão com a Administração sobre compromissos em geral e eventuais contingências que possam interferir em suas operações e seu respectivo tratamento contábil.

e. Confronto dos saldos apresentados na demonstração financeira com o razão e os registros auxiliares.

f. Identificação de fornecedores significativos e dependência de fornecedores.

g. Discussão quanto à existência de contratos ou acordos com a Administração ou empregados.

2.4.3. Limitações no nosso trabalho

Nossos exames não incluíram todos os procedimentos considerados necessários para emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Os principais procedimentos não realizados foram:

- Revisão do sistema eletrônico de processamento de dados.
- Testes de procedimentos quanto à revisão dos controles internos.
- Análise de licença para uso de softwares.
- Obtenção e análise de certidões legais e cartorárias.
- Registros de marcas e patentes.
- Análise quanto à propriedade imobiliária dos imóveis.
- Assessoria legal quanto à revisão de contratos e estruturação da transação de aquisição.
- Exames contábeis de validação de ativo permanente (inventário físico).
- Avaliação dos itens do ativo fixo.
- Exames de transações não registradas em livros oficiais.
- Avaliação econômica e financeira da ABCCH.

Nossos trabalhos não representam uma auditoria de todas as informações financeiras relacionadas com o cálculo da renda tributável, ou perda tributária, do IRPJ, da CSLL e das obrigações trabalhistas e previdenciárias. A esse respeito, embora nossos trabalhos sejam orientados para identificar questões ou problemas que poderiam apresentar um impacto material sobre a renda tributável e as obrigações da ABCCH, em matéria de imposto de renda, eles não incluirão uma revisão integral da correção, exatidão, presença e evidência das transações contábeis.

2.4.4. Descrição dos trabalhos

2.4.4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2016	31.12.2015
Caixa	69	740
Bancos	618	2.099
Aplicações financeiras	1.292.846	1.057.928
Recursos com restrições	89.986	-
	1.383.519	1.060.768

Principais procedimentos:

- Confronto do saldo contábil apresentado na conta “Caixa” com o respectivo boletim de controle de caixa.
- Confronto do saldo de aplicações financeiras com os respectivos extratos de aplicação.
- Confronto do saldo de conta corrente contabilizado e os apresentados nos extratos bancários.
- Análise da razoabilidade das pendências bancárias (antigas e/ou significativas).

Comentários

a. Recursos com restrições, refere-se a recursos emprestados pela AG Esportes em março de 2015 para a execução do Projeto CSN Classic da Secretaria de Esporte e Lazer através de convênio. Em 2016, a ABCCH prestou conta das despesas do projeto e a Secretaria de Esporte e Lazer efetuou o depósito da parcela referente a esta prestação de contas, no montante de R$90.000,00. Em 30 de junho de 2016, esse valor está contabilizado no passivo como convênio e deve ser devolvido à AG Esportes.

b. Constatamos uma divergência entre o saldo contábil da conta caixa em comparação ao boletim de caixa apresentado, no valor de R$ 60,00.

2.4.4.2. Contas a receber

	30.06.2016	31.12.2015
Associados em débito	53.662	64.509
Faturas incobráveis	394.198	394.198
	447.860	458.707

Principais procedimentos

- Revisão da reconciliação do saldo de contas a receber, demonstrado no sistema financeiro para com o saldo contábil.
- Análise e revisão do *aging* do Contas a Receber.
- Avaliação da suficiência da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.
- Análise da documentação suporte do Contas a Receber, notas fiscais, boletos e baixas em períodos subsequentes.

Comentários

Constatamos que a ABCCH reconhece como créditos a receber, Faturas Incobráveis, sem que seja feita a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) referente a esses valores. Sugerimos que esses valores sejam lançados como Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

Sobre o saldo da rubrica Associados em Débitos, identificamos a existência de valores antigos, pendentes de recebimento. Sugerimos a elaboração de um *agin list* para identificar uma possível provisão para perdas.

2.4.4.3. Outros ativos circulantes

	30.06.2016	31.12.2015
Devedores diversos	1.399	1.399
Adiantamento de férias	423	-
Ações de outras companhias	15	15
Seguros a apropriar	3.351	2.657
Outras contas a receber	-	403
	5.189	4.475

Principais procedimentos

- Obtenção e análise das composições e origem dos valores registrados.
- Análise da documentação suporte dos referidos valores.
- Identificação dos saldos vencidos a longa data.
- Avaliação sobre as perspectivas de realização dos valores em aberto.

Comentários

a) Seguros a apropriar, referem-se ao prêmio de seguro da Tokio Marine Seguradora referente ao veículo Transit Furgão 330 2.4 TDCI Curto, Ano 20122, Placa EUQ-7563.

b) Não existe controle auxiliar para o saldo de Devedores Diversos, no montante de R$1.399,00 em 30/06/2016. Sugerimos a provisão para perda deste valor.

c) Não existe controle auxiliar para o saldo de Ações de outras companhias, no montante de R$15,00 em 30/06/2016. Sugerimos a provisão para perda deste valor.

2.4.4.4. Imobilizado

	Saldo 31.12.2015	Adições	Baixas	Saldo 30.06.2016
Computadores e periféricos	1.549	30.581	-	32.130
Instalações	18.624	-	-	18.624
Móveis e utensílios	16.598	-	-	16.598
Máquinas e acessórios	96.639	-	(30.581)	66.058
Veículos	71.000	-	-	71.000
Marcas e patentes	5.825	-	-	5.825
Total Custo Imobilizado	210.235	30.581	(30.581)	210.235
Computadores e periféricos	(180)	(29.922)	-	(30.102)
Instalações	(18.624)	-	-	(18.624)
Móveis e utensílios	(7.447)	(712)	-	(8.159)
Máquinas e acessórios	(91.739)	(342)	29.025	(63.055)
Veículos	(63.872)	(7.128)	-	(71.000)
Marcas e patentes	-	-	-	-
Total Depreciação	(181.861)	(38.104)	29.025	(190.940)
Imobilizado Líquido	28.374	(7.523)	(1.556)	19.295

Principais procedimentos

- Obter a movimentação do ativo fixo.
- Comparação dos saldos contábeis com os registros auxiliares.

Comentários

a) A Associação não mantém controle individualizado dos bens do ativo imobilizado. Adicionalmente o relatório auxiliar apresentado possui uma diferença de R$47.073,00 e R$43.538,00, no custo histórico e depreciação respectivamente. Segue abaixo demonstrativo das diferenças encontradas.

	Imobilizado Junho 2016 (R$)		
	Balancete Contábil	**Registro Auxiliar**	**Diferença**
CUSTO HISTÓRICO			
Computadores e periféricos	32.130	32.130	0
Instalações	18.624	18.624	0
Móveis e utensílios	16.598	14.793	1.805
Máquinas e acessórios	66.058	20.789	45.268
Veículos	71.000	71.000	0
Total Imobilizado	**204.410**	**157.336**	**47.073**

	Imobilizado Junho 2016 (R$)		
	Balancete Contábil	**Registro Auxiliar**	**Diferença**
DEPRECIAÇÃO			
Computadores e periféricos	30.102	30.617	-515
Instalações	18.624	18.624	0
Móveis e utensílios	8.159	7.375	784
Máquinas e acessórios	63.055	19.786	43.269
Veículos	71.000	71.000	0
Total Imobilizado	**190.940**	**147.402**	**43.538**

2.4.4.5. Fornecedores e Obrigações Diversas

	30.06.2016	**31.12.2015**
Fornecedores	14.477	465
Contas a pagar	7.240	14.696
Instituto Desenv. Hipismo	712	712
Condomínios a pagar	655	-
Seguros a pagar	2.742	-
Aluguéis a pagar	439	-
	26.264	15.872

Principais procedimentos

- Revisão da conciliação do saldo de contas a pagar demonstrado no sistema financeiro, para com o saldo contábil.

- Obtenção da listagem analítica dos fornecedores a pagar.
- Obtenção e análise da listagem analítica para identificar itens não usuais.
- Revisão dos pagamentos subseqüentes para identificar possíveis passivos não registrados ou registrados fora de sua competência.

Comentários

Não foi apresentado um relatório auxiliar para comprovar os saldos das contas de Fornecedores e Contas a Pagar.

2.4.4.6. Convênios

Refere-se a valor devido à AG Esportes referente a uma antecipação de recursos para a execução do projeto CSN Classic da Secretaria de Esporte e Lazer.

2.4.4.7. Salários e Encargos Sociais

	30.06.2016	**31.12.2015**
Contribuição de previdência	7.023	7.224
FGTS a recolher	1.847	-
PIS a recolher	185	243
Salários a pagar	1.661	(6)
Provisão FGTS férias	1.688	
Provisão PIS férias	211	
Provisão INSS férias	2.517	
Férias a pagar	21.094	
Provisão FGTS 13 salário	616	1.673
Provisão PIS 13 salário	77	209
13 salário a pagar	3.158	20.907
Provisão INSS 13 salário	1.887	-
	41.965	30.250

Principais procedimentos

- Confronto do resumo da folha de pagamento com os saldos contábeis em 30 de junho de 2016.

- Confronto do relatório de provisão de férias e 13° salário com os saldos contábeis em 30 de junho de 2016.

Comentários

b) Não há um relatório de provisões de férias e 13º. salário gerado pela folha de pagamento, o que impossibilita validar o saldo contábil da conta de Provisões Diversas.

2.4.4.8. Obrigações Fiscais

	30.06.2016	31.12.2015
ISS retido a recolher	100	79
IRRF a recolher	632	909
PIS/COFINS/CSSL a recolher	576	719
	1.308	1.707

Principais procedimentos

- Verificação da movimentação da conta, identificando as provisões e seus respectivos pagamentos.

- Revisão dos pagamentos subseqüentes para identificar possíveis passivos não registrados ou registrados fora de sua competência.

Comentários

a. Saldo de IRRF com uma diferença de R$ 139,00 em 30 de junho de 2016.

b. Saldo de PIS/COFINS/CSLL a recolher com uma diferença de R$ 575,88 em 30 de junho de 2016.

c. Segundo informações da contabilidade são valores os quais deveriam ser devolvidos aos fornecedores de prestação de serviços por desconto indevidos, uma vez que os mesmos eram optantes do Simples Nacional. Sugerimos a devolução dos valores aos respectivos prestadores de serviços.

2.4.4.9. Receita

	30.06.2016	30.06.2015
Mensalidades	241.053	263.188
Atividade de promoção	-	156.940
Registro genealógico	109.861	150.626
Transferência de proprietários	138.602	148.162
Parecer de import. Export.	57.533	139.300
Teste de DNA	30.491	45.062
Multas diversas	26.400	32.832
Estabulagem	-	24.830
Jóias	7.200	15.000
Recuperações	1.039	9.044
Comissões s/ leilão e cartão	-	7.470
Registro de selos e capas	-	5.328
Publicidade, jornais e internet	2.400	2.700
Emolumentos c/ exp 2 vias	9.900	2.460
Venda de produtos	4.097	1.740
Mudança de nome	700	420
X Fest Nacl Cav Bras Hipismo	4.470	-
	633.746	1.005.103

A queda no saldo em junho de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 decorre principalmente em função de não haver receitas com “Atividades de promoção”, receitas com “Estabulagem”, receitas com “Comissões s/leilão e cartão” e receitas com “Registros de selos e capas” no ano de 2016. Além disso houve queda significativa em várias receitas, principalmente, “Registro genealógico”, “Parecer de import. Export.”, “Teste de DNA”, “Multas Diversas”, “Joias” e “Recuperações”.

Sugerimos reclassificar a conta de receita de “Venda de Produtos” para receita com “Doações” pois a ABCCH não pode vender produtos de acordo com o seu Estatuto.

2.4.4.10. Receita Financeira

	30.06.2016	30.06.2015
Aplicações financeiras - RV	970	55.363
Aplicações financeiras - RF	71.182	-
Juros ativos	603	709
	72.754	56.073

A variação no saldo em junho de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 decorre do fato do saldo de aplicação financeira em 2016 ser maior que em 2015, principalmente em função do valor recebido da Secretaria de Esporte e Lazer.

2.4.4.11. Custo dos Serviços Prestados

	30.06.2016	30.06.2015
Despesas com pessoal	189.175	166.540
Atividades de promoção	106.968	210.488
	296.143	377.028

2.4.4.12. Despesas Gerais e Administrativas

	30.06.2016	30.06.2015
Despesas de condução	658	454
Despesas de veículos	2.748	1.470
Conservação e reparos imóveis	-	449
Conservação e limpeza	275	261
Cursos técnicos e rel. públicas	314	-
Telefone	13.963	14.268
Material de escritório	2.249	5.159
Despesas legais	2.413	2.428
Fretes e carretos	100	-
Livros, jornais, revistas	-	5.100
Anúncios e publicações	-	17.082
Cópias e fotocópias	2.823	2.702
Lanches e refeições	85	81
Multas diversas	94	221
Viagens e estadias	10.585	-
Contribuições e mensalidades	4.301	2.084
Seguros diversos	3.657	350
Condomínio	3.975	3.665
Divulgação em impressão	18.278	22.010
Desp. c/informatização/internet	21.470	14.059
Despesas postais/correios	15.756	18.834
Serviços de motoboy	750	1.125
Contribuições e doações	347	
Serviços de terceiros	33.567	38.755
Depreciação	9.079	16.894
	147.486	167.450

A queda no saldo em junho de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 decorre principalmente em função de não haver despesas com “Livros, jornais, revistas”, “Anúncios e Publicações”.

2.4.4.13. Despesas Tributárias

	30.06.2016	30.06.2015
Impostos e taxas	2.439	2.520
Contribuição sindical	193	487
IRRF s/ aplicações financeiras	10.523	7.626
	13.155	10.633

O aumento nas despesas tributárias decorre do aumento do IRRF sobre aplicações financeiras.

2.4.4.14. Despesa Manutenção

	30.06.2016	30.06.2015
Mantimentos/alimentação	802	2.289
Compras para a lojinha	15.730	-
Assessoria técnica	-	15.000
Utensílios/cama/mesa/banho	-	74
Microchip e leitora	-	13.650
Patrocínio de feiras e eventos	-	43
Publlicidade, jornais e revistas	3.000	-
Manutenção de equipamentos	1.232	1.099
Capas e selos CH DFA CBH	-	4.920
Teste de DNA - exames	22.800	42.200
Aluguéis matriz	2.633	2.194
	46.196	81.469

A queda no saldo em junho de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 decorre principalmente em função de não haver despesas com “Assessoria técnica”, “Microchip e leitora”, “Capas e selos CH DFA CBH”. Além disso houve queda significativa nas despesas com “Mantimentos/alimentação” e “Teste de DNA – exames”.

Sugerimos reclassificar a conta de despesa de “Compras para a lojinha” para despesas com “Brindes” pois a ABCCH não pode comprar e revender produtos de acordo com o seu Estatuto.

2.4.4.15. Despesas Financeiras

	30.06.2016	30.06.2015
Despesas bancárias	9.661	12.193
IOF - Imp. Op. Financeiras	3	75
	9.665	12.268